

AVALIAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PADRONIZADO PARA USO EM INQUÉRITO DE SAÚDE

#102462

JOSUÉ LAGUARDIA (JOSUÉ LAGUARDIA) (/proceedings/100058/authors/346672)¹; Éverton Luis Pereira (Éverton Luis Pereira) (/proceedings/100058/authors/346673)²; Mariana Santos Rodrigues (Mariana Santos Rodrigues) (/proceedings/100058/authors/346674)³; Marinna Cunha Câmara Quixaba Silva (Marinna Cunha Câmara Quixaba Silva) (/proceedings/100058/authors/346675)³; Helen Cristina Campos Ribeiro (Helen Cristina Campos Ribeiro) (/proceedings/100058/authors/346676)³; Margarita Urdaneta (Margarita Urdaneta) (/proceedings/100058/authors/346677)²

rite)

message%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/avaliacao-de-questionario-padronizado-para-uso-em-inquerito-de-saude)

Apresentação/Introdução

O questionário é o principal instrumento para coleta de dados em pesquisas de inquérito e, em geral, é constituído por um conjunto de perguntas padronizadas que seguem um esquema fixo para coletar dados individuais sobre diferentes tópicos. A interação se dá através de uma entrevista na qual há um contato formal e cuja conversa é governada pelo fraseamento e ordem das perguntas.

Objetivos

Apresentar uma metodologia de avaliação pré-teste com uso de protocolo padronizado para identificação de perguntas “problemáticas” a partir da experiência de aplicação de um questionário padronizado em um inquérito de saúde na região dos Pirineus.

Metodologia

Para identificar as perguntas que apresentaram problemas de leitura e compreensão durante a entrevista foram realizados quatro grupos focais com entrevistadores e supervisores em dois momentos do trabalho de campo. As perguntas selecionadas foram avaliadas para dificuldades de redação e/ou compreensão através do roteiro padronizado - Sistema de Apreciação de Perguntas (SAP-99), traduzido do documento original em inglês - QAS-99. O roteiro identifica dificuldades na estrutura e entendimento das perguntas, tarefas requeridas ou os formatos das respostas.

Resultados

Dentre as 513 perguntas existentes no questionário individual, os entrevistadores e os supervisores de campo indicaram 65 itens como sendo potencialmente problemáticos à compreensão e comunicação pelos entrevistados que abrangiam o grau de instrução, atividades habituais versus atividades de trabalho, uso de filtro solar, dor crônica, intervalo de tempo, marcação de tempo e frequência e perguntas sensíveis sobre violência, menstruação e relações sexuais. Na avaliação do SAQ-99, as perguntas que obtiveram maior pontuação (menor qualidade) referem-se à quantificação de tempo (deslocamento e trabalho), grau de dificuldade para locomoção e auto-cuidado, situação no trabalho e estimativa do rendimento.

Conclusões/Considerações

Algumas perguntas identificadas na avaliação do questionário são oriundas de escalas padronizadas, que apresentaram medidas de confiabilidade e de validade adequadas para entrevistas e amplamente utilizadas em inquéritos de saúde. A avaliação do grau de dificuldade dessas perguntas em construções sintática, morfológica e semântica de sentenças justificam novas revisões em consonância com o perfil dos participantes da pesquisa.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ICICT/FIOCRUZ ;

² DSC/FS/UNB ;

³ UNB

Eixo Temático

Informação e Tecnologias da Informação em Saúde

Como citar este trabalho?